



Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Caxias do Sul

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL 2025

Organização
Ivanielly Deyse de Paiva Moura
Jaqueline Janaina Sirena
Márjore Antunes

Caxias do Sul – RS, 04 de abril de 2026.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – *CAMPUS* CAXIAS DO SUL**

Jeferson Luiz Fachinetto

Diretor-Geral do *Campus* Caxias do Sul

Victor Schlickmann

Diretor de Ensino

Josiane Alves Santos

Diretor de Administração e Planejamento

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO *CAMPUS* CAXIAS DO
SUL**

REPRESENTANTES DOCENTES

Ivanielly Deyse de Paiva Moura (Titular)

Márjore Antunes (Suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Jaqueline Janaina Sirena (Titular)

Vera Regina Pessoa da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Heloisa Ramos Kemmerich (Titular)

Talis da Silva de Oliveira (Suplente)

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.....12
- Figura 2 – A Instituição oferece a possibilidade de participar em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.....13
- Figura 3 – A instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.....16
- Figura 4 – A instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos..... 24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação da comunidade interna (instrumento online).....	10
Tabela 2 – Número de alunos por curso em 2025.....	13
Tabela 3 – Instrumento de avaliação do curso.....	21
Tabela 4 – Instrumento de autoavaliação discente.....	34
Tabela 5 – Comunicação com a Sociedade.....	47
Tabela 6 – Número de docentes por titulação.....	52
Tabela 7 – Número de técnicos-administrativos por classe.....	53
Tabela 8 – Organização e Gestão do IFRS.....	53
Tabela 9 – Infraestrutura e serviços.....	55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Detalhamento das bolsas de iniciação científica.....	39
Quadro 2 – Projetos de pesquisas	39
Quadro 3 – Bolsas e/ou Fomentos concedidos.....	42

SUMÁRIO

Sumário

INTRODUÇÃO	8
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1.1 Comissão Permanente de Avaliação e Autoavaliação	10
1.2 Avaliações Externas	11
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	12
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	13
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	15
2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	16
2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	19
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	20
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu	20
3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	37
3.1.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)	38
3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	38
3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino	43
3.1.5.1 Acolhimento e participação estudantil	43
3.1.5.2 Organização curricular e oferta de cursos	44
3.1.5.3 Ações gerais de melhoria institucional	45
3.1.5.4 Atividades de formação pedagógica promovidas no ano	46
3.1.5.5 Atualizações relevantes em projetos pedagógicos, fluxos acadêmicos ou regulamentos	46
3.2 Comunicação com a Sociedade	47
3.3 Políticas de atendimento aos discentes	49

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	49
3.4 Ações de Superação – 2026	50
4 POLÍTICA DE GESTÃO	52
4.1 Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	52
4.1.1 Perfil Docente – Titulação	52
4.1.2 Perfil Técnico-Administrativo – Classe	53
4.2 Gestão Institucional	53
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	54
5.1 Infraestrutura física e da Biblioteca (espaço físico e acervo)	54
5.2 Ações de Superação 2026	56

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem consolidado, ao longo de sua trajetória, a autoavaliação institucional como processo permanente, sistemático e participativo, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), alinhado às políticas institucionais e desenvolvido de forma participativa com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Esse processo tem contribuído para o aprimoramento do planejamento organizacional.

No âmbito institucional, os resultados obtidos em cada ciclo avaliativo são organizados em um relatório geral do IFRS e em relatórios específicos de cada campus. Este documento apresenta os resultados referentes ao processo de autoavaliação institucional do Campus Caxias do Sul, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação do campus por meio de instrumentos eletrônicos disponibilizados no período de 27 de outubro a 14 de novembro de 2025. O processo avaliativo contou com a participação de 48 docentes, 439 estudantes e 24 técnicos administrativos, totalizando 511 respondentes.

Os instrumentos de coleta de dados foram revisados e atualizados para o ciclo avaliativo de 2025. Entre as modificações realizadas, destaca-se a adequação da escala Likert, que passou a adotar a seguinte estrutura: 1 - "Discordo totalmente", 2 - "Discordo", 3 - "Nem concordo, nem discordo", 4 - "Concordo" e 5 - "Concordo totalmente".

A análise apresentada neste relatório baseia-se nos dados consolidados das respostas da comunidade acadêmica. Para fins de interpretação, foram consideradas avaliações positivas as alternativas "concordo" e "concordo totalmente", e como avaliações negativas as alternativas "discordo" e "discordo totalmente". Além disso, foram incorporadas informações complementares obtidas junto aos setores institucionais, em resposta às solicitações encaminhadas pela comissão de avaliação local por e-mail.

Este documento é encaminhado à gestão institucional, com a finalidade de subsidiar os processos de planejamento, monitoramento e tomada de decisão, contribuindo para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas. Ademais, em consonância com os princípios da transparência

e da publicidade institucional, essas informações são disponibilizadas a toda a comunidade por meio da página institucional do campus Caxias do Sul.

Nesse contexto, este relatório tem como objetivo apresentar a síntese dos resultados do processo de autoavaliação institucional do campus Caxias do Sul, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA–Local), reafirmando o compromisso do IFRS com a melhoria contínua da qualidade institucional.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIIFRS) orienta-se pelos princípios constitucionais da gestão pública e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pelo Ministério da Educação. Nesse contexto, o IFRS adota as dimensões estabelecidas pelo SINAES como referência para avaliação de todos os níveis e modalidades de ensino ofertados. A partir dessa estrutura, busca-se a participação das equipes diretivas dos campi e da comunidade acadêmica no acompanhamento e na avaliação da implementação dos instrumentos institucionais, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Metas.

Para o ciclo avaliativo de 2025, o planejamento da Avaliação Institucional foi organizado com o propósito de ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica, considerando o caráter voluntário da participação. Nesse sentido, a CPA-Local desenvolveu ações ao longo do período de disponibilização dos instrumentos eletrônicos, promovendo iniciativas de divulgação e incentivo, com vistas a estimular a adesão dos diferentes segmentos da comunidade ao processo avaliativo.

1.1 Comissão Permanente de Avaliação e Autoavaliação

A avaliação institucional tem como finalidade promover a participação das comunidades interna e externa na análise das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Esse processo é conduzido de forma participativa pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que utiliza instrumento eletrônico para ampliar o envolvimento dos diferentes segmentos institucionais.

A Tabela 1 ilustra o número de participantes que responderam ao instrumento online (comunidade interna) no período de 2013 a 2025.

Tabela 1 – Participação da comunidade (instrumento online)

Segmento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2024	2025
Discente	158	305	353	586	544	434	520	130	300	258	391	439
Docente	23	25	25	36	32	37	37	52	51	46	64	48

Téc. adm.	21	13	14	17	20	25	26	20	8	19	26	24
Total	202	343	392	639	596	496	583	202	359	323	481	511

Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

1.2 Avaliações Externas

Em 2025, houve avaliação do curso superior em Tecnologia em Processos Metalúrgicos por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC).

1.3 Ações de superação para 2026

Visando a continuidade da qualidade que vem sendo atribuída à Instituição, e com base nos resultados obtidos, a CPA recomenda para o ano de 2026 as seguintes ações de superação:

- Manter atualizada toda a documentação referente aos cursos superiores;
- Incentivar a maior participação da comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

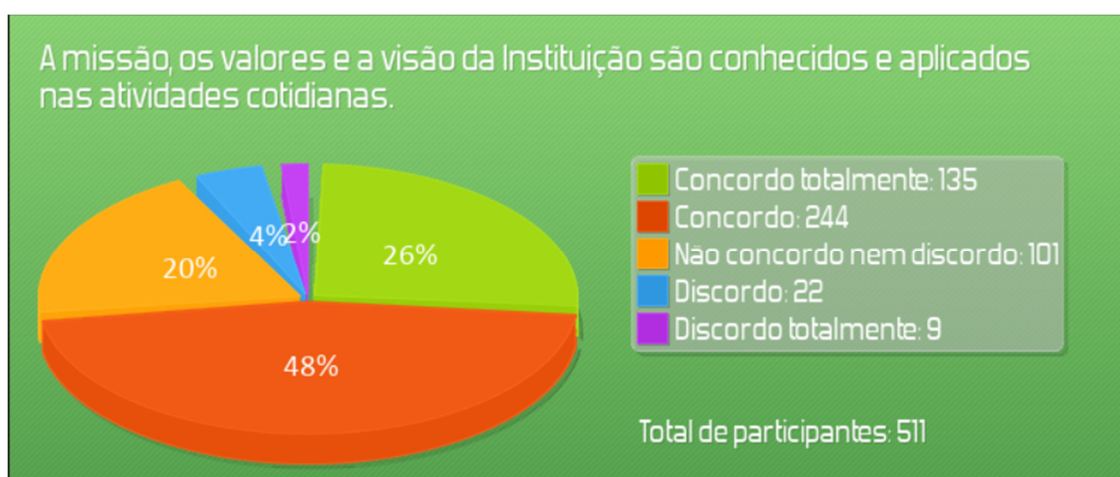
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS constitui-se como instrumento fundamental de planejamento e gestão estratégica, elaborado para um ciclo de cinco anos, contemplando a definição da missão, visão e valores, bem como das diretrizes, estratégias e ações necessárias ao alcance dos objetivos institucionais.

Esse documento orienta o desenvolvimento das ações institucionais nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento institucional, além de subsidiar os processos de avaliação e de regulação conduzidos pelo Ministério de Educação (MEC) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), servindo como referência nos procedimentos de credenciamento e reconhecimentos das instituições de educação superior.

Um dos aspectos contemplados no instrumento de avaliação refere-se ao nível de conhecimento e à aplicação da missão, da visão e dos valores institucionais nas atividades cotidianas (Figura 1).

Figura 1 – A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.



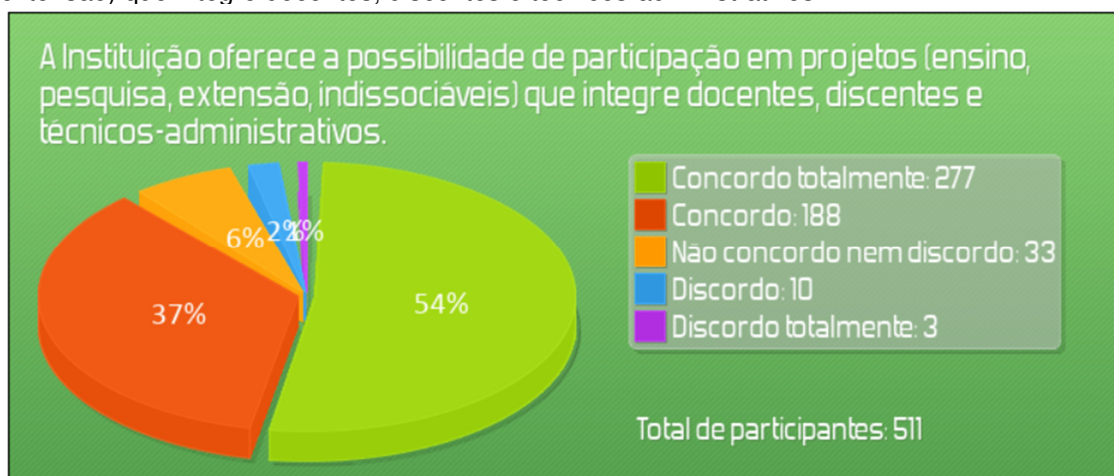
Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

Observa-se que a missão, a visão e os valores institucionais são reconhecidos e incorporados às atividades desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, ao serem questionados quanto à divulgação e à efetiva aplicação desses referenciais nas rotinas institucionais, 74% dos participantes manifestaram concordância de que tais princípios estão presentes e orientam as práticas cotidianas da instituição.

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

A articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão constitui um dos aspectos analisados no processo de autoavaliação institucional, considerando sua relevância para o alinhamento das ações institucionais e o cumprimento dos objetivos estratégicos (Figura 2).

Figura 2 – A Instituição oferece a possibilidade de participar em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

No que se refere à percepção dos respondentes quanto às oportunidades de participação em projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão que promovam a integração entre docentes, discentes e técnicos-administrativos, 91% concordaram, enquanto apenas 3% indicaram discordância em relação a esse aspecto, evidenciando uma avaliação amplamente positiva quanto à promoção de ações integradoras na instituição.

2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino

Em 2025 foram ofertados quatro cursos de nível médio, cinco cursos de nível superior, uma especialização e um mestrado totalizando 1248 estudantes matriculados (Tabela 2).

Tabela 2 – Número de alunos por curso em 2025.

Nível	Curso	Matriculados	Trancamentos	Desligamentos
-------	-------	--------------	--------------	---------------

Técnico Integrado	Técnico Integrado em Fabricação Mecânica	202	3	14
	Técnico Integrado em Plásticos	194	1	10
	Técnico Integrado em Química	217	0	12
Técnico Subsequente	Técnico Subsequente em Plásticos	33	1	7
Técnico Integrado (PROEJA)	Técnico Integrado em Administração	32	0	1
Superior	Bacharelado em Engenharia da Produção	177	2	3
	Bacharelado em Engenharia Metalúrgica	142	7	6
	Tecnologia em Processos Gerenciais	114	10	22
	Tecnologia em Processos Metalúrgicos	13	0	0
	Licenciatura em Matemática	60	3	6
Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	53	0	0
	Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional	11	0	0

Fonte: Registros acadêmicos.

O mestrado é um curso multicampi em que o Campus Caxias do Sul participa em colaboração com os campi de Feliz e de Farroupilha do IFRS.

Em 2025 foram publicados dois editais regulares de aproveitamento de estudos, os Editais de nº 4 e nº 21. Além desses, foi lançado um edital específico destinado a estudantes ingressantes por transferência externa e portadores de diploma, correspondente ao edital de nº 13.

No total, foram registradas 925 solicitações de aproveitamento de estudos, das quais 520 foram deferidas. No semestre 2025/1, foram contabilizadas 535 solicitações, com 217 deferimentos. Já em 2025/2, foram registradas 351 solicitações, das quais 279 foram deferidas. No edital destinado a estudantes ingressantes por transferência externa e portadores de diploma, foram registradas 39 solicitações, com 24 deferimentos.

No que diz respeito às provas de certificações de conhecimento, em 2025 foram registradas 81 solicitações, das quais 61 resultaram em aprovação. Além

disso, foram registrados 9 casos de ausência. No semestre 2025/1, o Edital nº 3 contabilizou 48 solicitações, com 39 aprovações. Já em 2025/2, conforme edital nº 22, foram registradas 33 solicitações, das quais 22 foram aprovadas.

No que se refere à conclusão dos cursos de graduação, em 2025 foram realizadas três solenidades de colação de grau. Em 22 de fevereiro ocorreu a formatura de 16 estudantes, contemplando concluintes de 2024 de diferentes cursos do campus. Também foram realizadas duas colações de grau de gabinete, a primeira em 27 de fevereiro, para 13 concluintes de 2025/2, e a segunda em 21 de agosto, para 20 estudantes.

Além disso, em 2025 a Coordenadoria de Registros Acadêmicos contou com melhorias no sistema institucional SIGAA, implementadas pela Reitoria do IFRS em parceria entre a PROEN-Registros e a DTI, a partir de demandas apresentadas pelos campi da instituição. As customizações trouxeram avanços relevantes para a rotina administrativa, como aprimoramentos nos registros de aproveitamento de estudos, novos relatórios acadêmicos, emissão de documentos pelos próprios discentes, melhorias nos diários de classe e funcionalidades adicionais nos módulos de gestão acadêmica, incluindo o módulo de pós-graduação lato sensu.

Além das melhorias no sistema, ao longo do ano foram realizadas reuniões com as coordenações de curso e com a Direção de Ensino, com o objetivo de alinhar procedimentos e aperfeiçoar fluxos de trabalho, especialmente no que se refere aos editais elaborados pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos.

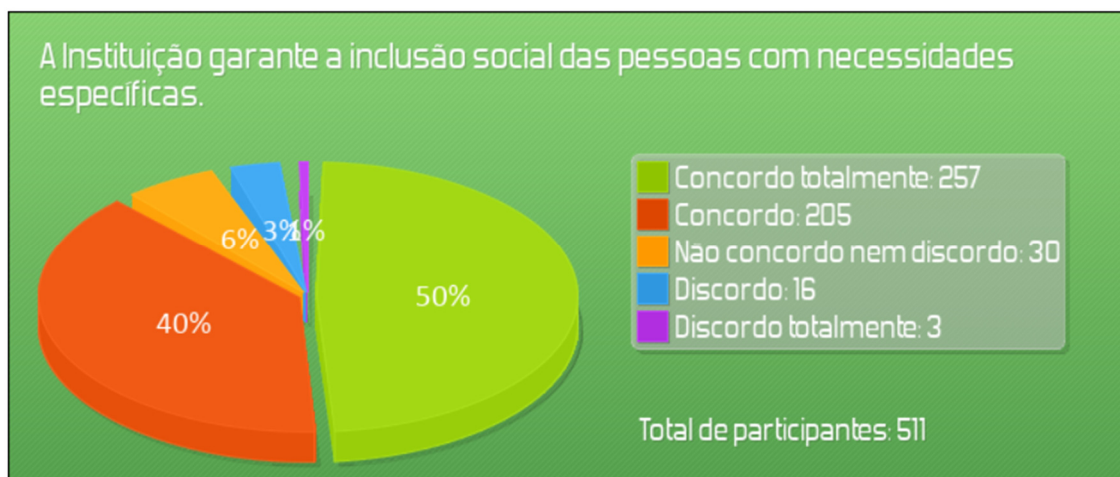
2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O Campus Caxias do Sul tem o apoio de três núcleos, que atendem de forma responsável e eficaz às diferentes demandas sociais dos alunos e da comunidade em geral: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

O instrumento contemplou uma questão relacionada à garantia de inclusão social de pessoas com necessidades específicas em todos os níveis institucionais (Figura 3).

Figura 3 – A instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

Conforme os dados apresentados na Figura 3, 90% dos participantes concordam que essa garantia está presente no âmbito do campus, indicando um resultado positivo e sinalizando que a instituição tem avançado no atendimento ao princípio da inclusão. Por outro lado, 6% dos participantes se posicionaram de forma indiferente, enquanto 4% manifestaram discordância em relação a essa afirmação.

Durante o ano de 2025, o NAPNE desenvolveu as seguintes ações:

- Participação na formação docente no início do ano letivo com a entrega das *Fichas de Orientação Docente*;
- Orientação e acompanhamento na elaboração e desenvolvimento do Plano Educacional Individualizado (PEI), com o objetivo de superar barreiras de acesso ao currículo pelos estudantes; diálogos com as turmas para promover acolhimento e compreensão das deficiências dos alunos ingressantes;
- Submissão de projetos vinculados ao núcleo, fortalecendo as práticas inclusivas;

- Reuniões e atendimentos para fortalecer o vínculo entre o núcleo, os estudantes e suas famílias;
- Participação ativa nos conselhos de classe, oferecendo orientação e suporte aos professores;
- Encontros mensais entre os membros do núcleo para planejamento e alinhamento das ações de inclusão;
- Acompanhamento contínuo e atualização de laudos e casos suspeitos, garantindo atendimento adequado às necessidades dos estudantes;
- Acompanhamento e orientação às cuidadoras e aos intérpretes de Libras, facilitando o trabalho junto aos professores e alunos;
- Participação dos intérpretes de Libras nos eventos promovidos pela Reitoria;
- Atualização das fichas de orientação docentes;
- Manutenção da planilha de controle dos estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) ativos no campus, bem como daqueles em investigação;
- Atualização do site e das redes sociais dos projetos relacionados ao núcleo, promovendo maior visibilidade às ações realizadas;
- Empréstimo de materiais didáticos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva aos professores, localizados no Laboratório de Acessibilidade e Ações Inclusivas (LAAI), do acervo disponível na sala do setor;
- Participação de servidores no V Workshop de Diversidade e Inclusão, promovendo qualificação contínua;
- Envolvimento de bolsistas dos projetos ligados ao NAPNE na Mostra IFTec, Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Salão do IFRS;
- Elaboração de painéis de divulgação de pautas importantes à promoção da inclusão e acessibilidade no campus;
- Solicitação e acompanhamento de ações de manutenção das vagas de estacionamento do campus voltadas às pessoas com deficiência;
- Participação de estudantes e membros do núcleo nos Jogos Escolares do IFRS, na demonstração da modalidade de bocha paralímpica;
- Reuniões com docentes e coordenadores para monitorar o desempenho e as necessidades dos estudantes do Ensino Médio e Superior;

- Acompanhamento de docentes e estudantes na elaboração e realização de avaliações adaptadas;
- Participação dos membros do NAPNE no curso de Capacitação Ledores do Processo Seletivo promovido pela reitoria do IFRS;
- Participação de membros do NAPNE em bancas de especialização com pesquisas voltadas à inclusão e à acessibilidade.

No que se refere às ações de superação indicadas no relatório do ano anterior, foram alcançados os seguintes resultados:

Realizar o monitoramento ativo do envio e execução dos Planos Individuais de Ensino (PEI). Realizou-se o monitoramento ativo do envio dos Planos Individuais de Ensino (PEI) no Campus, garantindo que os estudantes recebessem o acompanhamento pedagógico adequado. Quanto à execução dos planos, é necessário fortalecer a articulação entre docentes, Coordenação Pedagógica e NAPNE, assegurando que as estratégias previstas nos PEIs sejam efetivamente aplicadas, acompanhadas e ajustadas sempre que necessário. Ressaltamos, contudo, que a continuidade e a eficácia desse trabalho dependem também do comprometimento docente, fundamental para que as ações planejadas sejam desenvolvidas de forma consistente e alinhadas às necessidades dos estudantes.

Participar do Programa de Extensão “Portas Abertas” do campus. O setor participou do Programa de Extensão 'Portas Abertas' do campus. Essa ação permitiu ampliar a divulgação do trabalho desenvolvido pelo núcleo, fortalecer o diálogo com a comunidade e promover a conscientização sobre a importância da acessibilidade e da inclusão no IFRS. A iniciativa contribuiu para aproximar estudantes, famílias e servidores, reforçando nosso compromisso com uma instituição cada vez mais inclusiva e acolhedora.

Atualizar a instrução normativa interna do NAPNE. A atualização da instrução normativa interna do NAPNE não foi realizada. A constante troca de coordenadores e a falta de recursos humanos no setor dificultaram a continuidade necessária para a revisão e consolidação do documento. Reconhecemos a importância dessa atualização e reiteramos a necessidade de atualização da instrução.

Realizar convites periódicos aos docentes para diálogo e acompanhamento dos estudantes com NEE por eles atendidos. Buscou-se estabelecer parceria com os docentes ao longo do ano, mantendo diálogo contínuo e oferecendo acompanhamento aos professores que atenderam estudantes com NEE. A equipe do NAPNE mostrou-se proativa, apoiando diversos docentes na adaptação de atividades e avaliações, e permanecendo disponível para orientações sempre que necessário.

Como ações de superação para o ano de 2026, o NAPNE apresentou as seguintes propostas:

- Realizar assessoria e acompanhamento aos docentes na elaboração dos Planos Individuais de Ensino (PEI) bem como nas adaptações curriculares;
- Aprimorar os processos de construção e entrega dos Planos Individuais de Ensino (PEI);
- Propor encontros formativos com as famílias dos estudantes com NEE;
- Informar aos docentes sobre a legislação vigente e direito dos estudantes atendidos pelo NAPNE;
- Atualizar a instrução normativa interna do NAPNE;
- Realizar convites periódicos aos docentes para compor o núcleo;
- Promover ações que promovam a educação inclusiva.

2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

Em 2025, o campus Caxias do Sul registrou 374 estudantes em atividades de estágio, sendo 126 vinculados ao estágio curricular obrigatório e 248 em estágio não obrigatório. No mesmo período, foram mantidas 19 parcerias e convênios ativos com empresas e instituições, contribuindo para a ampliação das oportunidades de inserção dos estudantes no ambiente profissional.

Para o ano de 2026, o setor de estágios pretende aprimorar os fluxos e procedimentos relacionados à gestão dessas atividades, com foco na ampliação do acesso aos contratos de estágios não obrigatórios e criar relação de empresas parceiras para fins de estágio curricular obrigatório.

O campus, por meio da Direção de Ensino, contribuiu para o fortalecimento e a ampliação de parcerias institucionais voltadas à integração

entre o IFRS – Campus Caxias do Sul e a comunidade externa, com impactos positivos nos processos formativos e na permanência estudantil. Destacam-se as parcerias estabelecidas com cooperativas da agricultura familiar, que possibilitaram o desenvolvimento de ações integradas de caráter educativo, social e institucional.

Nesse contexto, foram realizadas aquisições de gêneros alimentícios da agricultura familiar, em conformidade com a Lei n. 15.226/2025, assegurando o atendimento ao percentual mínimo de 45% dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), fortalecendo a política de alimentação escolar e a articulação com produtores locais.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas pedagógicas constituem um alicerce que orienta as ações de uma instituição de ensino. No âmbito do IFRS, destacam-se, entre essas diretrizes, o compromisso com a educação profissional e tecnológica, a verticalização do ensino, o processo contínuo de construção e atualização curricular, as práticas avaliativas formativas e a adoção de princípios democráticos que favoreçam a inclusão, o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

No que se refere à pesquisa, as políticas institucionais estão alinhadas às finalidades e aos objetivos definidos na legislação de criação dos Institutos Federais, priorizando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, o estímulo à inovação e à produção de soluções técnicas e tecnológicas. Essas ações visam ampliar os impactos positivos junto à comunidade regional, mantendo, ao mesmo tempo, a inserção e a articulação com os contextos nacional e internacional.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

De acordo com o Registro Escolar do Campus, os cursos ofertados no Campus Caxias do Sul em 2025, sendo todos presenciais, foram os seguintes: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional, Licenciatura em Matemática,

Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Engenharia Metalúrgica, Bacharelado em Engenharia da Produção, Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Subsequente, Técnico em Administração (PROEJA) e Tecnologia em Processos Metalúrgicos (em processo de extinção).

Os resultados do instrumento de avaliação dos cursos do Campus Caxias do Sul, respondido por docentes e discentes, estão apresentados na Tabela 3. O detalhamento específico de cada curso foi encaminhado pela CPA aos respectivos coordenadores e está disponível nos arquivos da CPA do Campus.

Tabela 3 – Instrumento de avaliação do curso.

Instrumento de Avaliação do Curso	Discordo Totalmente (1)	Discordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Concordo (4)	Concordo Totalmente (5)
1- O curso, docentes e coordenação mantém diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso.	15 (2.6%)	67 (11.7%)	142 (24.7%)	218 (37.9%)	133 (23.1%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido.	7 (1.2%)	17 (3.0%)	126 (21.9%)	253 (44.0%)	172 (29.9%)
3- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.	8 (1.4%)	22 (3.8%)	100 (17.4%)	251 (43.7%)	194 (33.7%)
4- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes,	6 (1.0%)	18 (3.1%)	80 (13.9%)	261 (45.4%)	210 (36.5%)

nos horários divulgados.					
5- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	10 (1.7%)	25 (4.3%)	222 (38.6%)	198 (34.4%)	120 (20.9%)
6- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	18 (3.1%)	62 (10.8%)	197 (34.3%)	177 (30.8%)	121 (21.0%)
7- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	5 (0.9%)	21 (3.7%)	84 (14.6%)	249 (43.3%)	216 (37.6%)
8 - O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.	16 (2.8%)	56 (9.7%)	95 (16.5%)	245 (42.6%)	163 (28.3%)
9- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	22 (3.8%)	79 (13.7%)	137 (23.8%)	214 (37.2%)	123 (21.4%)
10- O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	4 (0.7%)	20 (3.5%)	126 (21.9%)	263 (45.7%)	162 (28.2%)
11- O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade.	11 (1.9%)	31 (5.4%)	95 (16.5%)	234 (40.7%)	204 (35.5%)
12- Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD)	23 (4.0%)	29 (5.0%)	182 (31.7%)	207 (36.0%)	134 (23.3%)

ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.					
--	--	--	--	--	--

Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2025).

Conforme pode ser verificado na Tabela 3, os resultados indicam que a maior parte dos participantes percebe o curso como comprometido com a realidade social em que está inserido. Também foi apontado que o corpo docente demonstra abertura para dialogar com as demandas da comunidade, mantendo interlocução com as exigências e transformações do mundo do trabalho.

O indicador 3 do instrumento de Autoavaliação de Curso refere-se à atuação dos docentes na proposição de projetos e oportunidades de participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão e ensino. Esse indicador obteve um percentual superior a 77%.

O indicador 8, relacionado à disponibilidade da coordenação do curso para atendimento a docente e discente nos horários previamente informados alcançou 81,9% de avaliações positivas.

Já o indicador 9 aborda a disponibilidade de equipamentos nos laboratórios utilizados nas aulas práticas. Nesse aspecto, 58,6% dos respondentes avaliaram que os equipamentos estão disponíveis. Entretanto, nas manifestações registradas, foram apontadas algumas demandas de melhoria, especialmente relacionadas aos laboratórios de informática, à qualidade da rede de internet e à ampliação da disponibilidade de equipamentos, bem como à insuficiência de computadores para atender adequadamente todos os estudantes.

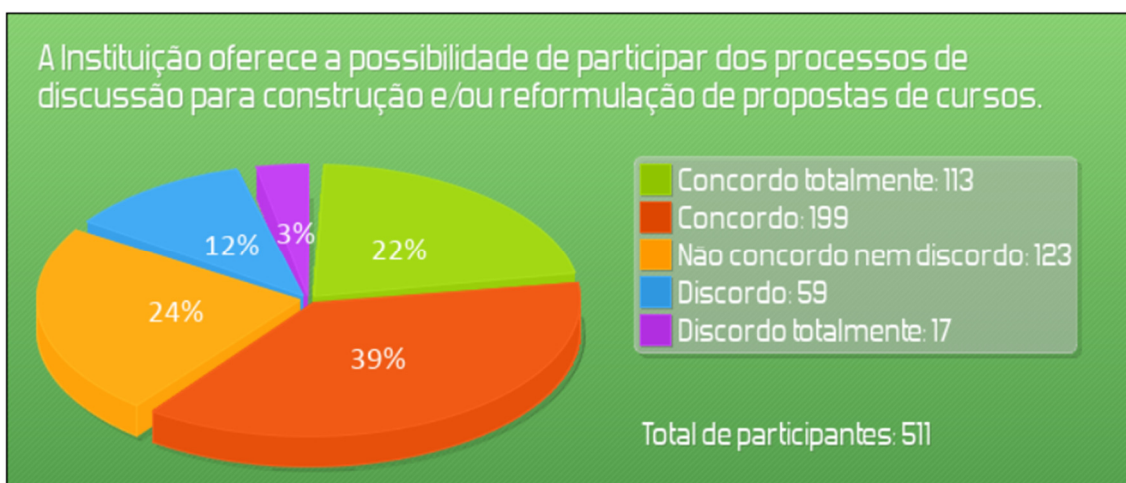
Além das respostas coletadas por meio de questões estruturadas em escala, os participantes também puderam registrar contribuições em formato aberto acerca dos indicadores apresentados na Tabela 3. A seguir, são apresentadas algumas dessas manifestações, reproduzidas integralmente.

- *“Atualmente, as turmas estão ficando maiores e alguns laboratórios, como por exemplo o de Soldagem, não comportam a quantidade de alunos da turma.”*

- “O Laboratório de Matemática necessita de notebooks e um acesso melhor de Internet.”
- “Um dos pontos que precisam ser melhorados é a quantidade de notebooks disponíveis para os estudantes no laboratório de Matemática(...).”

A percepção dos respondentes quanto à possibilidade de participação nos processos de discussão relacionados à elaboração e/ou formulação de propostas de cursos foi investigada na avaliação. Conforme apresentado na Figura 4, observa-se que a maioria dos participantes (61%) concorda que a instituição oferece esse espaço de participação. Por outro lado, 24% posicionaram-se de forma indiferente em relação à afirmação, enquanto 15% manifestaram discordância.

Figura 4 – A instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

Esse resultado indica que predomina uma avaliação positiva quanto à abertura institucional para a participação da comunidade acadêmica nesses processos.

A seguir são apresentadas algumas observações feitas pelos coordenadores de curso do Campus.

Licenciatura de matemática - Coordenador do Curso: Lucas Pinto Dutra

Qualificação do corpo docente que atua no curso: a maioria dos professores que atuou no curso possuía título de doutor. Há professores que atuam no curso em afastamento para cursar doutorado.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática foi constantemente discutido em 2025, em reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, pelo Colegiado do curso e pelas subáreas que atuam no curso, a fim de identificar e apontar melhorias. O NDE iniciou os trabalhos para uma reformulação de PPC, considerando que novas diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura foram lançadas em maio de 2025. Foi construído o Regulamento do Aproveitamento de Carga Horária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso.

A coordenação do curso esteve disponível para atendimento aos alunos em diversos horários nos três turnos (manhã, tarde e noite). A coordenação do curso inscreveu os estudantes habilitados (19 ingressantes e 7 concluintes) no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) das licenciaturas. Dos sete concluintes que fizeram a prova teórica (Prova Nacional Docente - PND) em 26/10, três estavam habilitados e realizaram a avaliação prática do ENADE, da qual também participaram orientadores e supervisores de estágio, todos docentes do IFRS. A coordenação participou de reuniões sobre o tema e passou diversas orientações aos estudantes concluintes inscritos.

Os professores que atuaram no curso disponibilizaram diversos horários de atendimento aos alunos para que eles pudessem tirar dúvidas referentes às disciplinas que estavam cursando.

Além disso, foram estabelecidas parcerias institucionais com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Caxias do Sul e 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), fortalecendo a articulação entre o curso e as redes de ensino da região.

Além disso, o Laboratório de Matemática, localizado na sala 301 do bloco A3, recebeu novos materiais didático-pedagógicos. Esses materiais foram desenvolvidos em projetos pelos estudantes e docentes do curso e produzidos no Laboratório de fabricação - FabLab - do IFRS Caxias do Sul.

Estes materiais, para além do uso no curso de Licenciatura em Matemática, também são utilizados nas aulas de matemática do IFRS, bem

como nas escolas parceiras em projetos de extensão e no PIBID. Além disso, este espaço conta com armários, estações de estudo, notebooks, quadro branco, mesas redondas, pontos de acesso à internet e rede Wi-Fi.

Cinco laboratórios de informática do Campus, de uso compartilhado com os demais cursos, estavam disponíveis para acesso dos estudantes, e contavam com softwares livres para o ensino da Matemática que contemplam tópicos da Educação Básica e do Ensino Superior.

O corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática, a fim de oportunizar a participação dos estudantes em diferentes atividades que potencializam sua inserção no contexto escolar e ampliam o itinerário formativo previsto no Projeto de Curso, propôs e executou, durante o ano de 2025, os seguintes projetos:

- Título: Matemática na Wikipédia: avaliando e melhorando a qualidade do conteúdo disponível. Modalidade: Projeto de Pesquisa. Coordenador: César Bublitz - Vigência: 01/04/25 a 31/12/25. 1 estudante bolsista de 16 horas semanais.
- Título: PIBID em Matemática. Modalidade: Projeto de Ensino. Coordenador: Kelen Berra de Mello - Vigência: 01/11/2025 a 31/10/2026. 8 estudantes bolsistas de 10 horas semanais.
- Título: Educação Maker no ensino fundamental: contribuindo para a formação dos professores. Modalidade: Projeto de Pesquisa. Coordenador: Kelen Berra de Mello - Vigência: 01/10/2025 a 30/09/2025. 2 estudantes bolsistas (Fapergs e CNPq) de 16 horas semanais.
- Título: Educação Maker na formação de professores: construindo práticas educativas inovadoras. Modalidade: Projeto de Pesquisa. Coordenador: Kelen Berra de Mello - Vigência: 01/04/2025 a 31/12/2025. 1 estudante bolsista de 16 horas semanais.
- Título: Repositório virtual de projetos makers voltados ao Ensino Fundamental. Modalidade: Projeto de Pesquisa. Coordenador: Kelen Berra de Mello - Vigência: 01/10/2025 a 30/09/2026. 1 estudante bolsista (CNPq) de 16 horas semanais.
- Título: Python: noções básicas. Modalidade: Projeto de Ensino. Coordenador: Lucas Pinto Dutra - Vigência: 01/04/25 a 31/12/25. 1 estudante bolsista de 16 horas semanais.

- Título: Matemática em movimento: divulgação científica com jogos interativos e animações. Modalidade: Projeto de Extensão. Coordenador: Lucas Pinto Dutra. Vigência: 02/05/25 a 30/11/25 - 1 estudante bolsista de 16 horas semanais.
- Título: Monitoria Acadêmica: Área da Matemática - Ensino Médio. Modalidade: Projeto de Ensino. Coordenador: Katia Arcaro - Vigência: 01/04/25 a 31/12/25. 1 estudante bolsista de 12 horas semanais.
- Título: Monitoria Acadêmica: Área da Matemática - Ensino Superior. Modalidade: Projeto de Ensino. Coordenador: Katia Arcaro - Vigência: 01/04/25 a 31/12/25. 1 estudante bolsista de 12 horas semanais.
- Título: Curso de Revisão para as Disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, II e III. Modalidade: Projeto de Ensino. Coordenador: João Candido Moraes Neves - Vigência: 01/04/2025 a 31/12/2025. 1 estudante bolsista de 12 horas semanais.
- Título: O Cálculo Diferencial e Integral: O uso do Operador Autodestrutivo sem a recorrência aos infinitésimos aplicando à resolução de equações diferenciais ordinárias. Modalidade: Projeto de Pesquisa. Coordenador: João Candido Moraes Neves - Vigência: 01/04/2025 a 31/12/2025. 1 estudante bolsista de 16 horas semanais.
- Título: XV Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática Modalidade: Projeto de Extensão. Coordenador: César Bublitz - Vigência: 24/09/2025 a 26/09/2025. 3 estudantes voluntários.
- Título: REMAT: Revista Eletrônica da Matemática. Modalidade: Projeto de Pesquisa. Coordenadora: Greice da Silva Lorenzetti Andreis - Vigência: 01/07/25 a 30/06/26. 1 estudante bolsista de 8 horas semanais.
- Título: O futuro da docência: permanências e deslocamentos no conceito de formação a partir das quatro Diretrizes Curriculares Nacionais (2002; 2015; 2019; 2025). Modalidade: Projeto de Pesquisa. Coordenadora: Daiane Scopel Boff. Vigência: 01/04/2025 a 31/12/2025. 1 estudante bolsista de 16 horas semanais e 1 estudante voluntária de 5 horas semanais.

Foi realizada a décima quinta edição da Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática, nas dependências do Campus Caxias do Sul, a qual objetivou partilhar conhecimentos e experiências acerca da docência em Matemática, por meio de palestras e oficinas. O evento contou com a

participação de professores e estudantes de Licenciatura em Matemática do IFRS, além de outros interessados nas atividades programadas. Ainda, podem ser citadas outras ações envolvendo estudantes do curso:

- Visita Técnica ao Museu da PUC e à TecnoPuc no dia 14/08/2025. Participaram 9 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática;
- Participação na Olimpíada Brasileira de Robótica 2025, com 4 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática;
- Participação na Mostra IFTec, com 4 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática como ministrantes da oficina Robótica com Lego: construção de um girassol;
- Participação no 2º Festival de Matemática da Serra Gaúcha, com 17 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática;
- Participação de um estudante do curso (como ministrante) no projeto PIC (Programa de Iniciação Científica Jr.), com a cedência de espaço físico pelo IFRS - Campus Caxias do Sul e colaboração de professores;
- Participação do Seminário Institucional do PiBID IFRS, com 6 estudantes da Licenciatura em Matemática;
- Realização de saída de campo em escolas de Educação Básica, com entrevistas e produção de relatórios, planejamento e resumo de artigo científico (português, espanhol e inglês), participação em palestras na área da educação;
- Participação e apresentação de trabalhos ou oferta de oficinas em eventos como a XV Semana Acadêmica da Licenciatura em Matemática e a 10ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizadas no IFRS - Campus Caxias do Sul. Entre as oficinas desenvolvidas na XV Semana Acadêmica, pode-se citar:
 1. Oficina 1 – O Algoritmo por trás dos bordados;
 2. Oficina 2 – Compreendendo a Geometria Fractal por meio do Triângulo de Sierpiński;
 3. Oficina 3 – Curvas de Perseguição: uma abordagem computacional em Python;
 4. Oficina 4 – A quarta dimensão: Tesseract;
 5. Oficina 5 – Os bastidores da Wikipédia: como funciona a maior enciclopédia colaborativa;
 6. Oficina 6 – Entre Aromas e Medidas: A Geometria na Arte das Velas Aromáticas.

Engenharia Metalúrgica - Coordenador do Curso: Cleber Rodrigo de Lima Lessa

Ao longo do de 2025 foram realizadas as seguintes ações no âmbito do curso:

- Ações de acolhida aos estudantes, divulgação de informações quanto ao início do ano letivo, apoio relativo às atividades acadêmicas que incluíram mensagens e informações através do grupo de whatsapp da coordenação com os alunos.
- Desenvolvimento, pelo quarto ano consecutivo, do projeto piloto de curricularização da extensão através dos componentes curriculares de Práticas Metalúrgicas I e Práticas Metalúrgicas II. A partir desta ação foram desenvolvidas atividades com as empresas Termoço, MasterPower e SUMIG, onde os estudantes trabalharam na busca de soluções para problemas reais da empresa, produção de conteúdo técnico para difusão de conhecimento nas redes sociais da Metalurgia, realização de oficinas práticas de metalurgia na ação “III Portas Abertas da Metalurgia”. As oficinas foram: Ensaios mecânicos, Tratamentos térmicos e metalografia e Processos de soldagem.
- Realização da semana acadêmica conjunta das Engenharias e Tecnologias em que ocorreram: atividades com palestrantes externos e internos, workshops e oficinas, visitas técnicas em empresas da região: SUMIG, Meicol, Orquídia, Conexo e Suspensys.
- Realização de visitas técnicas ao longo do ano nas empresas Freios Master – Flores da Cunha; Santo Inácio Microfusão – Flores da Cunha; Marcopolo – Caxias do Sul; Freios Master – Caxias do Sul; TramontinaTek – Carlos Barbosa; Tramontina Cutelaria – Carlos Barbosa; Termoço; Mercopar; e Suspensys.
- Proposição e coordenação de projetos de ensino, pesquisa e extensão por docentes da área: editais de fluxo contínuo: 3 projetos; editais internos: 1 projeto; editais externos: 2 projetos. Editais de extensão com fomento interno (1) e fluxo contínuo (1).
- Aprovação de projeto da FINEP junto à DI, com participação ativa de professores da área de Metalurgia. Através dos índices H de professores da área, foi possível obter êxito junto aos demais componentes. Com isso, será

aportado no campus valores suficientes para implementação de laboratório de manufatura aditiva de metais.

- Representações: Câmara Especializada em Engenharia Mecânica e Metalúrgica - CEEMM – CREA - Fabiano Dorneller Ramos; Membro na diretoria do Sindicato dos Engenheiros - SENGE - Fabiano Dorneller Ramos; Membro no Conselho da regional Sul da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM - Cleber R. de Lima Lessa.
- Participação em eventos técnico-científicos externos: Cintec - Cleber R. de Lima Lessa; Metalurgia; ABMWeek - Cleber R. de Lima Lessa; SOEA – Semana Oficial da Engenharia e Agrimensura; Conemi – Congresso Nacional da Eng. Mecânica e Industrial - Fabiano Dornelles Ramos.
- Publicação de artigos científicos: 17 ao total.
- Publicação de capítulo de livro.
- Publicação do livro com autoria do Coordenador do curso: Fundição Analítica - Solidificação, Alimentação e Enchimento de Peças. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2025. v. 1. 408p.
- Realizado o planejamento dos laboratórios da metalurgia viabilizando a realização das atividades práticas.
- Formatura de 12 discentes do curso em 2025.
- O PPC do curso reformulado entrou em atividade.

Tecnologias em Processos Gerenciais - Coordenadora do Curso: Ivanielly Deyse de Paiva Moura

No primeiro semestre, foi realizada a Semana Acadêmica do curso, que contou com o envolvimento dos estudantes, especialmente da turma de Gestão de Projetos, a qual ficou responsável pela organização e execução do evento, com o apoio da professora da disciplina, da coordenação do curso e dos demais docentes e coordenadores.

No segundo semestre, ocorreu a aplicação da prova do ENADE. Como ação preparatória, foram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) as últimas provas do exame, acompanhadas de seus respectivos gabaritos, a fim de proporcionar aos estudantes conhecimento prévio acerca do formato e do nível de exigência da avaliação.

Ademais, foi aprovada a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), cuja nova versão entrará em vigor a partir do ano letivo de 2026.

Técnico em Administração Integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Coordenadora do curso: Kátia Arcaro

Foi realizada a recepção dos calouros na primeira semana de aula, explicando o funcionamento das aulas, site e sistemas do IFRS. No dia 26 de junho, foi realizada a Festa Junina com os estudantes do curso, com danças, brincadeiras, comes e bebes. Os estudantes apresentaram atividades desenvolvidas nas disciplinas cursadas.

Houve uma palestra em homenagem ao Dia do Administrador (11 de setembro), com a administradora Liz Braz Gargioni, analista de serviços Técnicos e Tecnológicos do SENAI de Tecnologia Mecatrônica, Caxias do Sul, sob o título “As demandas e desafios do Técnico em Administração”.

Em 18 de setembro, ocorreu a Noite da Família do TA-PROEJA com a temática Semana Farroupilha, em parceria com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), em que os estudantes trouxeram familiares e amigos para conhecer o *Campus* e o curso. No evento, ocorreu a apresentação do grupo musical Revoada e foram feitas falas dos professores e estudantes sobre a experiência educacional e de vivência proporcionada pelo curso. Por fim, foi realizada confraternização com comes e bebes.

Além desses eventos, os estudantes puderam participar na Semana Acadêmica Integrada dos cursos de Tecnologia e de Engenharia do IFRS (27 a 30 de setembro), na visita ao Planetário Itinerante da UFRGS na quadra esportiva do *Campus* (06 de novembro) e na visita técnica à Conexo, o hub de inovação da Randoncorp, em 10 de novembro.

Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao ensino médio - Coordenador do curso: Alexandre Luís Gasparin

No início do ano de 2025, foram feitas explanações pelo coordenador de curso aos 3º e 4º anos sobre o estágio curricular obrigatório, aproveitamento de horas e oportunidades de estágio na área. Houve visitas técnicas dos estudantes dos 4º anos na fábrica da Tramontina de Carlos Barbosa, podendo visualizar os

processos de estampagem de ferramentas, injeção de peças técnicas e tratamento térmicos, processos vistos em laboratórios e em salas de aula do curso. Desse modo, o aluno pode relacionar o ambiente de trabalho com o estudantil.

Ocorreu no último trimestre de 2025 a visita aos cursos da Universidade de Caxias do Sul, onde os alunos do 4º TFM puderam ampliar os horizontes de possibilidades de carreira profissional, encontrar alunos de outros cursos e conversar com profissionais de diferentes áreas, além das do IFRS campus Caxias do Sul.

Os alunos do 1º TFM visitaram todos os laboratórios de processos de fabricação mecânica e puderam visualizar a aplicação de cada processo na indústria e os componentes curriculares em que irão aprender o respectivo conteúdo e a sua prática. As ações de permanência e êxito envolveram desde conversas em sala de aula sobre problemas em administrar as notas até conciliar o estágio com os estudos. Ocorreram outras oportunidades de diálogo, como os churrascos promovidos com a turma e supervisão do professor.

Cerca de 2 alunos fizeram estágio em pesquisa no campus; houve esse encaminhamento após não conseguirem estagiar em empresas. Outros 5 alunos foram encaminhados para empresas parceiras e conseguiram finalizar o estágio curricular obrigatório, graças ao contato com essas empresas.

Técnico em Plástico integrado ao ensino médio - Coordenador do curso:
Celso Roman Júnior

Durante o ano letivo, o curso fortaleceu sua atuação no ensino, pesquisa e extensão, garantindo a integração dos alunos com o setor produtivo regional. As principais ações foram:

- Visitas técnicas e prática profissional: realização de visitas técnicas, aproximando os estudantes da realidade fabril e das tecnologias em diferentes cidades da região. Turmas 3TP: visitas às empresas Eukor Tintas, Autotravi, Empresa OU (antiga Martiplast) e Apolo Tecnologia. Turmas 4TP: visitas à empresa FF Plastic (em São Marcos) e à empresa Sulpet (em Farroupilha).
- Participação em eventos (Mostra IFTec): tivemos na Mostra IFTec o envolvimento ativo de 31 estudantes, sendo 13 do 3º ano (3TP) e 18 do 2º ano (2TP), apresentando trabalhos.

- Gestão de estágios: acompanhamento dos estágios obrigatórios, culminando nas bancas de apresentação e defesa de relatórios.
- Reunião estratégica entre os professores do Curso, Direção do Campus e o Presidente do Sindicato da categoria (Simplás).
- Participação no Portas Abertas do IFRS Campus Caxias do Sul, para divulgação do curso técnico para escolas e famílias de Caxias do Sul e região.

Técnico em Química integrado ao ensino médio – Coordenadora do curso: Marla Regina Vieira

A coordenação do curso destacou a organização e participação em 49 **bancas de estágios** curriculares, destinadas à apresentação e avaliação dos relatórios pelos alunos concluintes. No final de junho, foi realizado o **Evento da Química**, inserido na semana do Dia do Químico, que contou com relatos de experiências de estágio, atividades recreativas relacionadas à área e palestra ministrada por um convidado externo da área Biomédica. Também houve intensa atuação nas **Olimpíadas de Química (OBQ)**, incluindo a organização e acompanhamento das três fases da competição — a primeira etapa online (agosto) e a segunda realizada no Campus Caxias do Sul no início de novembro.

A terceira fase foi realizada no campus em setembro referente às atividades do ano anterior — culminando em resultados expressivos, com medalhas e menções honrosas. Além disso, os alunos foram preparados e incentivados a participar das duas fases online da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), onde novamente obtiveram excelente desempenho, conquistando diversas premiações. Os estudantes do Curso Técnico em Química participaram ainda da Mostra IFTec 2025 e da 10ª Jornada Acadêmica de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS-Campus Caxias do Sul apresentando trabalhos e atividades práticas.

Os monitores de Química participaram do 44º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ), ampliando sua formação e integração com a comunidade acadêmica, sendo outra atividade proposta da área da química. Da mesma forma, foi organizado e executado, com apoio dos monitores, o auxílio na apresentação do Curso Técnico em Química no evento “Portas Abertas”, dedicado à recepção e orientação de visitantes e futuros estudantes. Além disso, ocorreu a visita técnica dos alunos dos 3º e 4º anos do curso Técnico em Química

à UCS, proporcionando contato direto com espaços laboratoriais e ambientes acadêmicos da área.

No final de novembro, houve a coordenação e participação ativa na organização e realização da Pesquisa EPT-2025 com as turmas de 4º ano, nos turnos da manhã e da tarde para uma avaliação do curso Técnico em Química.

Houve participação ativa da coordenação do curso em reuniões pedagógicas, reuniões de atividades relacionadas ao bom funcionamento do Campus Caxias do Sul, reuniões da Direção-Geral e da Direção de Ensino, contribuindo para decisões estratégicas e pedagógicas, reuniões do colegiado do curso de Química, colaborando na discussão de assuntos acadêmicos e administrativos.

Em síntese, essas foram as ações que enriqueceram significativamente o nosso curso, ampliando as possibilidades de interação, promovendo experiências práticas e fortalecendo a construção de um conhecimento mais significativo.

Destacam-se ainda, ações de superação diante dos desafios enfrentados, como: a falta de recursos, a baixa participação dos estudantes em algumas atividades, principalmente as que não estavam vinculadas à nota e as limitações de tempo. Para contornar esses empecilhos, organizamos as atividades de forma mais flexível, priorizando estratégias que exigissem menos materiais e valorizando recursos disponíveis.

Para a autoavaliação dos discentes, foi utilizado um instrumento específico, cujos resultados encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 – Instrumento de autoavaliação do discente.

Instrumento de Autoavaliação do discente	Discordo Totalmente (1)	Discordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Concordo (4)	Concordo Totalmente (5)
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua	10 (2.4%)	11 (2.6%)	51 (12.1%)	213 (50.5%)	137 (32.5%)

dinâmica e na construção de conhecimento.					
2- Nas atividades a distância (quando ofertadas), participo de forma ativa, utilizando as ferramentas disponíveis.	9 (2.1%)	28 (6.6%)	96 (22.7%)	181 (42.9%)	108 (25.6%)
3- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	3 (0.7%)	6 (1.4%)	21 (5.0%)	187 (44.3%)	205 (48.6%)
4- Participo de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou dos Núcleos de Ações Afirmativas ou Cultura.	64 (15.2%)	90 (21.3%)	111 (26.3%)	92 (21.8%)	65 (15.4%)
5- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	6 (1.4%)	13 (3.1%)	70 (16.6%)	205 (48.6%)	128 (30.3%)
6- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	5 (1.2%)	19 (4.5%)	45 (10.7%)	188 (44.5%)	165 (39.1%)
7- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	2 (0.5%)	18 (4.3%)	50 (11.8%)	166 (39.3%)	186 (44.1%)
8- Consigo estabelecer relação entre teoria e prática na área profissional.	4 (0.9%)	15 (3.6%)	56 (13.3%)	200 (47.4%)	147 (34.8%)
9- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	8 (1.9%)	11 (2.6%)	41 (9.7%)	173 (41.0%)	189 (44.8%)

10- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do campus.	27 (6.4%)	77 (18.2%)	108 (25.6%)	125 (29.6%)	85 (20.1%)
11- Busco me informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS.	33 (7.8%)	68 (16.1%)	94 (22.3%)	131 (31.0%)	96 (22.7%)
12- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	81 (19.2%)	128 (30.3%)	96 (22.7%)	59 (14.0%)	58 (13.7%)
13- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	1 (0.2%)	0 (0%)	13 (3.1%)	125 (29.6%)	283 (67.1%)
14- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	8 (1.9%)	4 (0.9%)	18 (4.3%)	107 (25.4%)	285 (67.5%)

Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

No que se refere à autoavaliação discente, observa-se que 83% dos estudantes indicaram participar ativamente das aulas, e 92,9% afirmaram dedicar-se às atividades propostas com compromisso e responsabilidade.

Em relação ao indicador 8, que aborda a articulação entre os conteúdos teóricos e sua aplicação na área profissional, registrou-se 82,2% de respostas positivas. Esse resultado sugere que os conhecimentos trabalhados nas disciplinas têm sido apresentados de forma a favorecer sua aplicação prática, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.

Também se destaca que mais de 85% dos respondentes reconhecem que os conhecimentos adquiridos na instituição contribuem para sua formação cidadã, indicando que o processo formativo ultrapassa os aspectos estritamente técnicos e contempla dimensões sociais e éticas da formação acadêmica.

Por outro lado, o indicador 12, relacionado à participação discente em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e demais instâncias de representação estudantil ainda apresenta índices reduzidos de adesão. Esse resultado aponta para a necessidade de fortalecer estratégias institucionais que incentivem e ampliem o envolvimento dos estudantes nos espaços de participação e nos processos de governança acadêmica.

3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

De acordo com a Coordenação do Curso de Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional, ao longo de 2025 foram desenvolvidas diversas ações voltadas à reestruturação e ao fortalecimento acadêmico do curso. Esse processo foi concluído com a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do Regimento Interno na reunião do Conselho Superior, realizada em 22 de agosto de 2025, conforme disposto na Resolução nº 29/2025 – CONSUP.

Nesse período, cerca de cinco meses de trabalho foram dedicados à revisão e atualização das ementas, à reestruturação e elaboração de nova versão do PPC, à ampliação do quadro docente e à reorganização da matriz curricular, incluindo ajustes de cargas horárias e adequações nas atividades de Trabalho de Conclusão de Curso. Paralelamente, foi realizada a atualização do Regimento Interno, em conformidade com as orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) do IFRS.

No que se refere ao ingresso de novos estudantes, o processo seletivo registrou 55 inscrições, das quais 45 foram homologadas para 25 vagas ofertadas, evidenciando a efetividade das estratégias de divulgação realizadas com o apoio do setor de Comunicação do IFRS. Durante o ano, também ocorreram reuniões do colegiado e a organização das bancas de defesa dos trabalhos de conclusão do curso, totalizando oito defesas no segundo semestre, além da concessão de prorrogação de prazo a quatro estudantes da turma ingressante em 2025, que permanecerão vinculados ao curso no início do ano letivo de 2026.

3.1.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)

De acordo com a Coordenação da Pós-graduação, o edital foi lançado no mês de novembro de 2025 e registrou a inscrição de 55 candidatos, dos quais 45 tiveram suas inscrições homologadas. Em comparação ao processo seletivo anterior, observou-se um aumento no número de inscritos, o que pode estar relacionado às ações de divulgação realizadas para ampliar o alcance do edital.

3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do campus, para incentivo à participação de estudantes e servidores, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Planejamento e execução de editais voltados à promoção da pesquisa e inovação;
- Disponibilização de bolsas de iniciação científica e tecnológica;
- Organização e realização de eventos de divulgação científica, como a Mostra IFTEC e Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Realização de cursos e formações nos laboratórios da instituição.
- Divulgação interna de editais e oportunidades para financiamento de projetos de pesquisa e inovação e de bolsas de estudo.
- Divulgação de eventos acadêmicos e científicos, bem como de editais e oportunidades de financiamento de diárias e passagens.
- Divulgação de oportunidades de capacitação nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.
- Apoio à participação de estudantes em eventos e olimpíadas acadêmicas regionais.
- Orientação ativa de servidores e estudantes sobre os processos que envolvem as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação.
- Organização do setor para maior celeridade na execução de processos internos.

Em relação às bolsas de iniciação científica, foram distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1 – Detalhamento das bolsas de iniciação científica 2025

Bolsas de iniciação científica	2025
BICT (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)	5
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	5
PROBIC/FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul)	1
PIBIC-EM/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	2
PIBIC-Af (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas).	1
Total	14

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

Ainda de acordo com os dados disponibilizadas pelo setor, em 2025 foram cadastrados 24 projetos de pesquisa, a saber:

Quadro 2 – Projetos de pesquisas

Projeto de Pesquisa	Coordenador
Desenvolvendo o ensino de Língua Brasileira de Sinais a partir de princípios da Cultura Maker.	ALFREDO COSTA
Investigando a relação dos imigrantes venezuelanos em Caxias do Sul/RS com o futebol a partir do conceito geográfico de entre-lugar	ALFREDO COSTA
Estruturação do FabLab Caxias: um espaço onde a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão se faz presente	ALFREDO COSTA
Desenvolvimento, aplicação e avaliação de atividades experimentais problematizadas interdisciplinares para o ensino de química na educação básica profissional	ALFREDO COSTA

Desenvolvimento de metodologias de ensino a partir da coleção geológica didática do IFRS campus Caxias do Sul	ALFREDO COSTA
Desenvolvimento de modelos tridimensionais de terreno para ensino de geografia	ALFREDO COSTA
Memória da música pampeana sob o olhar de Lúcio Yanel: cartografia social, afetiva e história oral de uma prática musical transfronteiriça	ARLAN PACHECO FIGUEIREDO
Repositório virtual de projetos makers voltados ao Ensino Fundamental	CESAR BUBLITZ
Do Laboratório ao salão de beleza: como os polímeros revolucionaram os produtos para unhas	CESAR BUBLITZ
Matemática na Wikipédia: avaliando e melhorando a qualidade do conteúdo disponível	CESAR BUBLITZ
Manufatura aditiva aplicada a confecção de Ferramental Rápido para injeção de polímeros	EDUARDO THOMAZI
Gênero e Identidade nos romances de Valérie Perrin	FABIANA LOPES DA SILVA
Desenvolvimento do aplicativo "WeldHeat 2.0" - calibração experimental e previsão de dureza em simulação térmica de soldagem	GREICE DA SILVA LORENZZETTI ANDREIS

Repositório virtual de projetos makers voltados ao Ensino fundamental	JOAO CANDIDO MORAES NEVES
Estudo sobre aumento da eficiência energética de sistemas pneumáticos mediante o reaproveitamento de calor para aplicação direta do ar aquecido nos atuadores.	JOAO CANDIDO MORAES NEVES
O Cálculo Diferencial e Integral: O uso do Operador Autodestrutivo sem a recorrência aos infinitésimos aplicando à resolução de equações diferenciais ordinárias	JOAO CANDIDO MORAES NEVES
Estudo sobre a reciclagem de resíduos da Manufatura Aditiva	KELEN BERRA DE MELLO
ELAS em ação na Engenharia! A ciência dos materiais como instrumento de pesquisa e equidade de gênero.	KELEN BERRA DE MELLO
Transferência de Conhecimento e Tecnologia Maker: Formação em Manufatura Aditiva e Sustentabilidade para Educação Básica e Setor Produtivo em Flores da Cunha	KELEN BERRA DE MELLO
Educação Maker na formação de professores: construindo práticas educativas inovadoras	KELEN BERRA DE MELLO
REMAT: Revista Eletrônica da Matemática	MARIELE DA SILVA DE SOUZA
Repositório virtual de projetos makers para educação básica	MARIELE DA SILVA DE SOUZA

Habitat de Inovação RoboLab: promovendo a Robótica e a Cultura Maker (edição 2025/2026 - fase de estruturação)	RACHEL OLIVEIRA NASSER
Matemática ao alcance das mãos: mulheres na ciência e a construção de práticas educacionais inclusivas	RACHEL OLIVEIRA NASSER

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

A instituição realizou a concessão de bolsas e fomentos acadêmicos no ano de 2025, de acordo com a disponibilidade de recursos e critérios estabelecidos. A seguir, apresenta-se o quadro síntese dessas concessões.

Quadro 3 – Bolsa e/ou fomentos concedidos

Edital	Projetos contemplados	Financiamento	Bolsas
EDITAL PROPPI Nº 18/2024 – FOMENO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO	10	Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica – AIPCT: R\$ 28.000,00 dividido entre sete projetos.	10 Bolsas BCTI – Técnico -16 horas)
EDITAL PROPPI Nº 08 - EDITAL UNIFICADO DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA	4		4 bolsas, sendo 1 PROBIC/ Fapergs, 1 PIBIC-Af/ CNPq e 2 PIBIC-EM/ CNPq.
CHAMADA Pop Ciência CNPq/MCTI No 11/2025.	1	R\$ 20.000,00	

22a SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT 2025			
<p>CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2023</p> <p>EDITAL PARA SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A CENTROS NACIONAIS DE INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE CARÁTER TEMÁTICO, NAS ÁREAS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, TRANSIÇÃO ECOLÓGICA, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, SAÚDE E DEFESA</p>		R\$ 8.257.803,47	

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

Ademais, destaca-se a parceria com a Prefeitura de Flores da Cunha-RS, por meio do Projeto “Transferência de Conhecimento e Tecnologia Maker: Formação em Manufatura Aditiva e Sustentabilidade para Educação Básica e Setor Produtivo em Flores da Cunha”, voltado à qualificação educacional e ao fortalecimento da integração entre ensino e setor produtivo.

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

3.1.5.1 Acolhimento e participação estudantil

A Direção de Ensino, por meio da equipe de ensino, realizou ações sistemáticas de acolhimento, apresentação institucional e alinhamento acadêmico no início do ano letivo, com especial atenção aos estudantes ingressantes, visando à integração inicial e à compreensão da organização acadêmica do campus.

Além da recepção aos estudantes realizada pelo Grêmio Estudantil, com apoio da Direção de Ensino, foram promovidas reuniões específicas com pais e

responsáveis dos estudantes ingressantes, com foco na orientação acadêmica, no esclarecimento de fluxos institucionais e na explicitação de temas relevantes à trajetória escolar.

A equipe de ensino também promoveu reunião específica com estudantes e seus responsáveis para orientação sobre o tema Progressão Parcial, contribuindo para a compreensão dos critérios, procedimentos e implicações acadêmicas desse regime.

Ao longo do ano, foram incentivadas e apoiadas ações de integração e convivência acadêmica, como Jogos de Integração e Jogos Eletrônicos e Cartas, bem como ações culturais voltadas aos cursos técnicos integrados, a exemplo da Festas Junina, fortalecendo o vínculo estudantil e o sentimento de pertencimento institucional.

A Direção de Ensino prestou, ainda, apoio à organização e execução das Semanas Acadêmicas dos cursos superiores de Tecnologia, Engenharias e Licenciatura em Matemática, assim como a outras atividades formativas e integradoras, contribuindo para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

3.1.5.2 Organização curricular e oferta de cursos

A Direção de Ensino acompanhou e promoveu ações voltadas à organização curricular e à oferta de cursos, com vistas à garantia da qualidade acadêmica, à conformidade com as normativas institucionais e à sustentabilidade da oferta educacional do campus.

Foram realizadas adequações nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), especialmente no que se refere às cargas horárias previstas nos Catálogos Nacionais de Cursos. A adequação do PPC do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais foi concluída, enquanto as adequações do curso Técnico em Administração permanecem em andamento, com acompanhamento sistemático da Direção de Ensino.

Foram implementados os novos Projetos Pedagógicos dos cursos de Engenharia da Produção e Engenharia Metalúrgica, conforme aprovação nas instâncias institucionais competentes, com acompanhamento no processo de implantação.

Em conjunto com a coordenação do curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, foi elaborado e acompanhado plano de ação voltado à garantia da permanência e da conclusão dos estudantes ativos, considerando o processo de extinção do curso, bem como prestado suporte administrativo e pedagógico no processo de renovação de reconhecimento.

Houve acompanhamento contínuo das demandas acadêmicas e do ciclo de vida dos cursos, subsidiando análises e encaminhamentos relacionados à manutenção, atualização ou reestruturação da oferta, com foco na pertinência e na qualidade acadêmica.

Foram incentivadas a proposição e o desenvolvimento de ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3.1.5.3 Ações gerais de melhoria institucional

A Direção de Ensino atuou de forma articulada com a gestão do campus e com os diferentes setores institucionais, promovendo ações voltadas à melhoria contínua dos processos acadêmicos e das condições institucionais de funcionamento.

Foram aperfeiçoados os processos de acolhimento institucional e ampliada a divulgação das políticas de Assistência Estudantil, com orientações claras e atendimento adequado aos estudantes.

Assegurou-se o acesso ao atendimento pedagógico especializado e à disponibilização de recursos pedagógicos e equipamentos adequados para estudantes com deficiência, em consonância com as políticas de inclusão e acessibilidade.

Promoveram-se melhorias na infraestrutura física do campus, incluindo laboratórios, biblioteca, salas de estudo e demais espaços acadêmicos, assegurando acessibilidade física.

Foram garantidas as oportunidades de participação estudantil em instâncias deliberativas e representativas, como Conselhos de Classe, Concamp, colegiados de curso e o Conselho Superior, bem como incentivada a atuação no Grêmio Estudantil em espaços institucionais de representação discente.

Também foram aperfeiçoados os processos de organização das matrizes curriculares e facilitados os fluxos de transferência interna entre cursos e turnos.

3.1.5.4 Atividades de formação pedagógica promovidas no ano

No início do ano letivo, foi promovida a Formação Pedagógica destinada aos servidores do campus, em especial aos docentes, com o objetivo de alinhar práticas de ensino, socializar diretrizes institucionais e atualizar orientações pedagógicas.

A formação constituiu-se como espaço de acolhimento, planejamento e reflexão coletiva sobre os processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da atuação docente e para a integração entre professores, coordenações de curso e equipe de ensino.

Na oportunidade, foram proferidas falas que contemplaram as possibilidades da EaD para o Campus Caxias do Sul, tema relevante devido às novas estruturas curriculares, que contam com componentes com carga horária em EaD, e palestra da Coordenação de Desenvolvimento Institucional quanto aos indicadores e dados do Campus Caxias do Sul.

A Direção de Ensino acompanhou e apoiou a realização dessas ações formativas, compreendendo a formação pedagógica continuada como elemento estratégico para a melhoria da qualidade do ensino ofertado no campus.

3.1.5.5 Atualizações relevantes em projetos pedagógicos, fluxos acadêmicos ou regulamentos

Ao longo do período avaliado, a Direção de Ensino acompanhou e operacionalizou atualizações em projetos pedagógicos, fluxos acadêmicos e normativas institucionais, assegurando a conformidade com as diretrizes do IFRS, a Organização Didática e os Catálogos Nacionais de Cursos.

No âmbito dos projetos pedagógicos, destacam-se as adequações realizadas nos PPCs, especialmente no que se refere à organização curricular e às cargas horárias, bem como a implantação de novos PPCs aprovados nas instâncias institucionais competentes, com acompanhamento sistemático da Direção de Ensino.

Quanto aos fluxos acadêmicos, foram promovidos ajustes e orientações relacionados a processos de matrícula, transferências internas, acompanhamento pedagógico, Progressão Parcial e atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, com vistas à maior clareza, padronização e eficiência dos trâmites acadêmicos. Também, foi criado o Regulamento Disciplinar Discente, com vista à promoção de um fluxo para possíveis infrações disciplinares.

As atualizações normativas e procedimentais foram amplamente divulgadas às coordenações de curso, docentes e setores envolvidos, garantindo a correta aplicação das normas institucionais, a transparência dos processos e a segurança administrativa.

3.2 Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional tem como objetivo ampliar a visibilidade do campus, destacando ações relevantes para a sociedade e que impactam o maior número possível de pessoas. A percepção da comunidade acadêmica em relação a esse indicador está apresentada na Tabela 5.

Tabela 5 – Comunicação com a Sociedade

Instrumento de Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna	Discordo Totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
6- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza, agilidade e facilidade de acesso, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	18 (3.5%)	81 (15.9%)	88 (17.2%)	187 (36.6%)	137 (26.8%)
7- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS	7 (1.4%)	25 (4.9%)	64 (12.5%)	247 (48.3%)	168 (32.9%)

8- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição.	19 (3.7%)	43 (8.4%)	109 (21.3%)	210 (41.1%)	130 (25.4%)
9- O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.	5 (1.0%)	30 (5.9%)	91 (17.8%)	222 (43.4%)	163 (31.9%)
18- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	13 (2.5%)	20 (3.9%)	156 (30.5%)	193 (37.8%)	129 (25.2%)
19- A instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar melhorias em seus processos.	22 (4.3%)	40 (7.8%)	210 (41.1%)	159 (31.1%)	80 (15.7%)

Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

Cerca de 63% dos respondentes consideram que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. Por outro lado, 30,5% dos participantes se mostraram indiferentes a essa informação, indicador que merece atenção, pois pode refletir desconhecimento ou baixo nível de percepção sobre as ações de divulgação realizadas.

Quanto à percepção dos respondentes sobre a utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes de melhorias no planejamento, 46,8% dos participantes consideram que os resultados são efetivamente utilizados, enquanto 41,1% se mostraram indiferentes a essa afirmação.

Os resultados indicam que, embora parte significativa dos respondentes reconheça a utilização das informações provenientes da Avaliação Institucional no processo de planejamento e melhoria das ações institucionais, observa-se um percentual elevado de participantes que se declararam indiferentes. Esse dado pode indicar que uma parcela da comunidade acadêmica não percebe de

forma clara a relação entre os resultados da avaliação e as decisões institucionais.

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de ampliar as estratégias de divulgação e transparência acerca das ações implementadas a partir dos resultados da Avaliação Institucional, fortalecendo a compreensão e o engajamento da comunidade acadêmica nesse processo.

3.3 Políticas de atendimento aos discentes

A Coordenação de Assistência Estudantil atua no processo de acesso e ingresso na instituição, colaborando na divulgação do Processo Seletivo, no esclarecimento de dúvidas da comunidade e no apoio às inscrições de candidatos que apresentam dificuldades, por meio da atuação de estagiários. Além disso, a assistente social e a coordenação do setor são responsáveis pela realização das avaliações socioeconômicas dos candidatos ingressantes pelas cotas destinadas a estudantes com renda per capita de até um salário-mínimo.

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

No que diz respeito às ações que visam a permanência e êxito, a Direção de Ensino informou que foram executadas ações de permanência e êxito alinhadas ao Plano Estratégico de Permanência e Êxito e às análises do Observatório do IFRS, com foco na redução da evasão e na promoção do sucesso acadêmico dos estudantes.

Destacam-se o atendimento psicossocial, o apoio pedagógico e o acompanhamento sistemático de estudantes com Plano de Ensino Individual (PEI), realizados de forma articulada entre a Direção de Ensino, o Setor Pedagógico e demais setores envolvidos. Foi realizado o acompanhamento específico dos estudantes ingressantes por meio de ações afirmativas, com o desenvolvimento de estratégias voltadas à garantia da permanência e do êxito acadêmico, respeitando as particularidades dos diferentes perfis estudantis.

Ademais, a equipe de ensino, por meio da atuação do Coordenador de Ensino, participou ativamente da gestão dos projetos de ensino (PIBEN) e das monitorias acadêmicas, compreendidas como ações estratégicas de apoio pedagógico e acompanhamento acadêmico, que contribuem diretamente para a permanência e o êxito dos estudantes. Foram assegurados os percentuais

definidos pelo Conselho Superior para a concessão de auxílios estudantis, bolsas e ações de capacitação, conforme as normativas institucionais vigentes, garantindo o acesso às políticas de Assistência Estudantil.

3.4 Ações de Superação – 2026

A coordenação do Programa de Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional relacionou as seguintes ações de superação:

- Evitar a rotatividade de professores que lecionam nas disciplinas.
- Monitorar e acompanhar os acadêmicos nas primeiras semanas letivas para, dentro das possibilidades institucionais e pedagógicas, evitar a desistência do curso; e
- Propor momentos extras de formação acadêmica a partir de oferta de palestras com profissionais e pesquisadores de referência na área da educação e, principalmente, educação profissional e tecnológica.

De acordo com a coordenação do curso de Engenharia Metalúrgica, para o ano de 2026 estão planejadas as seguintes ações:

- Organizar, através do NDE, os documentos do curso para estar preparado para a avaliação do MEC, que poderá ocorrer em 2026 ou 2027, uma vez que houve mudanças nos documentos de avaliação do MEC.
- Atualizar os Regulamentos de TCC e Estágio.
- Amadurecer as atividades extensionistas (lições aprendidas, novas oportunidades e registro).
- Ajustar as assinaturas oficiais para serem realizadas pelo SIGAC.

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais foram as seguintes:

- Implementar e acompanhar o novo Projeto Pedagógico, com ações de orientação aos docentes e discentes acerca da nova matriz curricular e de suas diretrizes.
- Incentivar a participação dos discentes em eventos acadêmicos e científicos.

Segundo a coordenação do curso de Licenciatura de Matemática, para o ano de 2026 estão planejadas as seguintes ações:

- Continuar a ampliação do acervo bibliográfico do curso, acrescentado novas obras e aumentando os quantitativos das obras já existentes;
- Pleitear e equipar o laboratório de matemática com equipamento de projeção multimídia e caixas de som;
- Continuar ofertando projetos de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes do curso, mantendo o elevado quantitativo de oferta e de bolsas de estudo;
- Atualizar constantemente a página do curso na internet;
- Ampliar a divulgação do processo seletivo para ingresso no curso, para se ter um maior número de ingressantes;
- Estudar ações de permanência e êxito para o curso.

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso Técnico em Fabricação Mecânica integrado ao ensino médio foram as seguintes:

- Acompanhar todos os alunos nos estágios obrigatórios e nas dificuldades acadêmicas para que finalizem os cursos.
- Ampliar as visitas técnicas para fomentar o interesse no curso e possibilitar uma nova visão do ambiente de trabalho.
- Ampliar as atividades práticas nas disciplinas técnicas, fazendo mais trabalhos em equipe com objetivo de construir algo com o conhecimento em sala de aula.

A coordenação do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos mencionou as seguintes ações de aprimoramento:

- Aprovar o novo PPC, com perfil de curso mais atrativo para o público-alvo e que facilite a permanência e o êxito dos estudantes matriculados.
- Melhorar a recepção, criando um espaço mais acolhedor e atrativo para permanência dos novos estudantes, a partir da organização de palestra com ex-alunos do PROEJA, visando motivar os calouros e para perceberem o potencial de transformação de vida que o curso possibilita.

- Promover e tornar uma prática anual a realização de eventos e visitas técnicas, seja no curso ou com a integração com outros cursos do *Campus*.
- Promover e tornar uma prática anual a Noite da Família TA-PROEJA.
- Organizar ciclos de palestras próprias para a realidade dos estudantes do PROEJA, focando nas dinâmicas de autogestão para microempreendedores, gestão de associações coletivas de artesãos, pequenos produtores rurais e recicladores, bem como sobre as demandas e desafios do mercado de trabalho para o Técnico em Administração.

4 POLÍTICA DE GESTÃO

4.1 Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

4.1.1 Perfil Docente – Titulação

Na Tabela 6 consta a titulação dos docentes que compõem o Campus Caxias do Sul.

Tabela 6 – Número de docentes por titulação

Docentes Efetivos	2025
Docentes graduados	0
Docentes especialistas	1
Docentes mestres	21
Docentes doutores	42
Docentes Pós-doutores	6
Total	70

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas

De acordo com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), o campus conta com 1 (um) docente em Colaboração Técnica no IFRS.

4.1.2 Perfil Técnico-Administrativo – Classe

Na Tabela 7 está apresentada a distribuição por classe dos técnicos-administrativos que compõem o Campus Caxias do Sul.

Tabela 7 – Número de técnicos-administrativo por classe

Classe dos Técnicos	2025
Classe B	1
Classe C	5
Classe D	27
Classe E	14
Total	47

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas

O campus Caxias do Sul tem dois servidores em Colaboração Técnica e um em exercício provisório. Foi feito um relato em relação ao número de servidores, a saber:

- *“Especialmente o número de TAEs é insuficiente. Nossos colegas ficam sobrecarregados e as atividades às vezes são prejudicadas.”*

4.2 Gestão Institucional

Em relação às políticas de ingresso dos estudantes, 78,6% dos participantes concordaram que a instituição possui políticas bem definidas. Quanto ao indicador que questionava se a instituição oferece a possibilidade de participar dos Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS, 81,8% concordaram com a afirmação. Esses resultados podem ser observados na tabela 8.

Tabela 8 – Organização e Gestão do IFRS

Instrumento de Avaliação Institucional IFRS/Comunidade interna	Discordo Totalmente (1)	Discordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Concordo (4)	Concordo Totalmente (5)
---	--------------------------------	---------------------	--------------------------------------	---------------------	--------------------------------

5- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	5 (1.0%)	16 (3.1%)	72 (14.1%)	215 (42.1%)	203 (39.7%)
9- O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.	5 (1.0%)	30 (5.9%)	91 (17.8%)	222 (43.4%)	163 (31.9%)
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	9 (1.8%)	17 (3.3%)	83 (16.2%)	201 (39.3%)	201 (39.3%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus.	36 (7.0%)	61 (11.9%)	90 (17.6%)	188 (36.8%)	136 (26.6%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	161 (33.5%)	176 (36.6%)	84 (17.5%)	26 (5.4%)	34 (7.1%)

Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Infraestrutura física e da Biblioteca (espaço físico e acervo)

A infraestrutura física de biblioteca, juntamente com os recursos de informação e de comunicação, constitui uma condição fundamental para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS.

Nesse contexto, de acordo com os dados fornecidos pelo setor, o acervo da biblioteca do Campus em 2025 era composto por 18.243 títulos impressos e eletrônicos e 10.044 exemplares impressos e eletrônicos. Além disso, o setor implementou algumas ações, que são detalhadas a seguir:

- atualização da versão do catálogo *online* Pergamum para a versão V.10 (S.10.10 - 06/11/2025), com capacitação de 20h;
- realização de campanha de doação de livros;

- recebimento de obras patrimoniadas (campus Ibirubá): bens obtidos por transferência interna de bens, em cooperação entre bibliotecas / SIBIFRS;

A autoavaliação incluiu perguntas focadas na infraestrutura física e da biblioteca, proporcionando à comunidade acadêmica a oportunidade de refletir sobre a adequação dessas instalações em relação às necessidades identificadas (Tabela 9).

Tabela 9 – Infraestrutura e serviços

Infraestrutura e Serviços	Discordo Totalmente (1)	Discordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Concordo (4)	Concordo Totalmente (5)
12- A biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos.	15 (2.9%)	29 (5.7%)	109 (21.3%)	211 (41.3%)	147 (28.8%)
13- Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos.	17 (3.3%)	29 (5.7%)	97 (19.0%)	226 (44.2%)	142 (27.8%)
15- Os serviços de manutenção (higienização, segurança etc.) atendem às necessidades do campus.	13 (2.5%)	34 (6.7%)	69 (13.5%)	209 (40.9%)	186 (36.4%)
16- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	129 (25.2%)	135 (26.4%)	79 (15.5%)	117 (22.9%)	51 (10.0%)
17- O campus possui espaços de convivência adequados.	23 (4.5%)	53 (10.4%)	106 (20.7%)	212 (41.5%)	117 (22.9%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	8 (1.6%)	28 (5.5%)	107 (20.9%)	243 (47.6%)	125 (24.5%)

Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA (2025).

Em relação ao que foi questionado sobre a infraestrutura, o que apresentou o menor percentual de concordância foi em relação ao acesso à internet, 53% discordaram sobre a oferta satisfatória no campus.

Complementando os resultados anteriores, os comentários recebidos da comunidade na Avaliação Institucional IFRS/comunidade Interna sobre a infraestrutura foram os seguintes:

- *“No campus Caxias do Sul, há falta de iluminação nas áreas de convivência e externas e falta de reparos e cuidados prediais.”*
- *“O Campus Caxias do Sul necessita urgentemente da manutenção dos prédios (rebocos e pintura interna e externa).”*
- *“A internet não é boa, o lanche não atende as necessidades nutricionais dos alunos e o site é totalmente ruim.”*
- *“A internet do IF é muito fraca, deixando muitas vezes o aluno sem a possibilidade de apresentar os trabalhos que são on-line. O espaço de convivência é somente na cantina. poderia ter outro lugar.”*
- *Salas de aula com estrutura insatisfatória, internet oscila em diversos pontos do campus, banheiros sempre limpos, porém sempre tem mictórios, vasos e torneiras com mau funcionamento.”*

5.2 Ações de Superação 2026

Em relação às ações de superação para 2026, o setor da biblioteca destacou:

- Realizar o inventário interno anual do acervo;
- Realizar campanhas de doação de livros;
- Submeter proposta(s) de projeto(s) de extensão com vistas à promoção e acesso à leitura e à aquisição de obras;
- Concluir a catalogação de TCCs dos cursos do campus no Repositório Institucional (RI), com acesso aberto ao texto integral (Open Access), inclusive dos anos anteriores, retroativamente;
- Oferecer obras (não patrimoniadas) aos demais campi do IFRS na modalidade doação, em cooperação entre bibliotecas / SIBIFRS.